

Os laços tecidos na infância são o suporte e garante.

Laços de amor, de confiança, de ternura, até de espanto.

Sem essas linhas tecidas com tempo, puxadas suaves, para não quebrarem, escolhidas uma a uma, porque únicas, sem essas linhas assim tecidas, podemos crescer, escolher caminhos, até sucessos, mas nunca daremos o fruto a que estamos destinados.

Nesta manhã, eu Te Peço, a Ti Jesus, que repetiste sem cansaços, nem hesitações, que fosse o amor a nossa vida, a confiança a nossa certeza, a ternura a nossa relação, e o espanto a nossa força.

A Ti, Jesus, eu Te peço, que nos ajudes a seguir o exemplo de Maria: a escutar, a estar disponível e a perceber que estamos ao serviço de uma vida maior, de um projeto maior.

A Ti, Jesus, eu Te peço, que nos ajudes a saber cuidar daqueles para quem tudo é novo e começo. Que nos ajudes a falar de amor sem preconceitos, a inspirar confiança sem medos, a alimentar gestos de ternura sem vergonhas, e a viver esta alegria de Te saber Vivo.

*Isabel Figueiredo*